

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ares 2 Participações S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas da

Ares 2 Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ares 2 Participações S.A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Ares 2 Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.288	1.127	32.536	11.692
Aplicações financeiras restritas	3	-	-	-	9.811
Contas a receber	4	-	-	32.596	18.893
Impostos e contribuições a recuperar		4.428	2.826	4.305	3.369
Partes relacionadas	12	1.125	20.771	1.163	21.335
Outros ativos	5	144	3.585	2.235	4.360
Total do ativo circulante		7.985	28.309	72.835	69.460
Ativo não circulante					
Outros ativos	5	-	-	166	1.566
Investimentos	6	976.126	1.068.329	102.681	83.494
Direito de uso	8	-	-	37.480	40.022
Imobilizado	7	-	-	853.650	930.734
Intangível	9	-	-	5.615	76.679
Total do ativo não circulante		976.126	1.068.329	999.592	1.132.495
Total do ativo		984.111	1.096.638	1.072.427	1.201.955

Ares 2 Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Fornecedores	10	1.273	134	26.306	34.218
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	-	252.684	-	252.684
Obrigações sociais e trabalhistas		-	892	-	892
Outros tributos a pagar		205	429	2.634	5.137
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	2.942	2.181
Partes relacionadas	12	569	301	663	2.424
Passivo de arrendamento	8	-	-	500	457
Contas a pagar pela aquisição de investimento	15	-	31.537	-	32.398
Outros passivos		-	-	2.804	2.590
Total do passivo circulante		2.047	285.977	35.849	332.981
Passivo não circulante					
Passivo de arrendamento	8	-	-	41.813	43.752
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13	-	-	4.564	1.794
Provisão para desmobilização	14	-	-	8.137	12.767
Opções de compras outorgadas	16	699	3.580	699	3.580
Total do passivo não circulante		699	3.580	55.213	61.893
Patrimônio líquido					
Capital social	17.1	1.127.947	942.793	1.127.947	942.793
Reserva de capital	17.3	(11.206)	(12.766)	(11.206)	(12.766)
Prejuízos acumulados		(135.376)	(122.946)	(135.376)	(122.946)
Total do patrimônio líquido		981.365	807.081	981.365	807.081
Total do passivo e patrimônio líquido		984.111	1.096.638	1.072.427	1.201.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Receita operacional líquida	18	-	-	73.839	26.897
Custos com geração distribuída	19	-	-	(46.313)	(13.955)
Lucro bruto		-	-	27.526	12.942
Despesas administrativas, comerciais e gerais	20	(2.919)	(3.811)	(12.126)	(6.502)
Outras receitas/(despesas) operacionais	21	14.405	34.616	12.045	34.549
Resultado de equivalência patrimonial	6	(13.155)	(1.932)	(15.150)	(1.833)
Total das receitas/(despesas) operacionais		(1.669)	28.873	(15.231)	26.214
Despesas financeiras	22	(11.259)	(62.539)	(19.309)	(70.054)
Receitas financeiras	22	498	1.438	4.032	2.008
Resultado financeiro, líquido		(10.761)	(61.101)	(15.277)	(68.046)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(12.430)	(32.228)	(2.982)	(28.890)
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	-	-	(9.448)	(3.361)
Prejuízo do exercício		(12.430)	(32.228)	(12.430)	(32.251)
Participação atribuída a controladores				(12.430)	(32.228)
Participação atribuída a não controladores				-	(23)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(12.430)	(32.228)	(12.430)	(32.251)
Resultado abrangente do exercício	(12.430)	(32.228)	(12.430)	(32.251)
Participação atribuída aos controladores			(12.430)	(32.228)
Participação atribuída a não controladores			-	(23)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital Social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022		293.060	-	75.100	(14.716)	(90.718)	262.726	5.455	268.181
Aumento de capital		636.343	(61.710)	-	-	-	574.633	-	574.633
Adiantamento para futuro aumento de capital		75.100	-	(75.100)	-	-	-	-	-
Compra de participação societária		-	-	-	1.950	-	1.950	(5.432)	(3.482)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(32.228)	(32.228)	(23)	(32.251)
		-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.004.503	(61.710)	-	(12.766)	(122.946)	807.081	-	807.081
Aumento de capital	17	370.969	(370.969)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	421.179	-	-	-	421.179	-	421.179
Cisão de investimento CLRJ		-	-	-	1.560	-	1.560	-	1.560
Redução de capital		(236.025)	-	-	-	-	(236.025)	-	(236.025)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(12.430)	(12.430)	-	(12.430)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.139.447	(11.500)	-	(11.206)	(135.376)	981.365	-	981.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(12.430)	(32.228)	(12.430)	(32.251)
Ajustes para: conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	1.250	-	30.349	7.822
Depreciação de direito de uso	-	-	1.489	1.392
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	4.762	4.408
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12.386	45.493	12.386	45.493
Resultado de equivalência patrimonial	13.155	1.932	15.150	1.833
Valor justo de opções de compra de ações	(2.881)	15.186	(2.881)	15.186
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	34	1.163	2.683	1.163
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	1.239	508	3.217	1.531
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	4.032	2.177
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Contas a receber	-	-	(15.779)	(18.042)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.398)	(1.468)	(938)	(1.760)
Outros ativos	(31.250)	(38.130)	(23.990)	(38.261)
Dividendos recebidos no exercício	19	-	-	-
Transações com partes relacionadas ativo	(1.186)	1.212	(631)	329
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	1.139	36	4.044	(2.248)
Obrigações sociais e tributárias	(1.116)	(438)	8.058	6.126
Outros passivos	(1.192)	(647)	(1.468)	1.944
Transações com partes relacionadas passiva	(3.779)	(2.695)	(1.559)	(1.554)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(9.275)	(3.169)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(60.070)	(21.359)	(60.070)	(21.359)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(649)	(392)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(86.080)	(31.435)	(43.500)	(29.632)

Ares 2 Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	(36.329)	-	(20.467)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(128.150)	(337.375)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(2.256)	(1.690)
Aquisição de investimentos	-	(30.521)	-	(29.966)
Mútuos concedidos – coligadas e controladas em conjunto	(334)	(20.157)	(334)	(20.157)
Mútuos recebidos - coligadas e controladas em conjunto	21.394	-	21.394	-
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(149.200)	(318.728)	(33.947)	(8.292)
Ressarcimento na diferença da compra da Energea	27.171	51.830	27.171	51.830
Resgate (aplicação) de caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	-	-	9.811	(9.811)
Adição (Redução) caixa com a cisão parcial	-	-	(12.253)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(100.969)	(353.905)	(118.564)	(375.928)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	-	-	(5.302)	(4.714)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(205.000)	(360.000)	(205.000)	(360.000)
Integralização de capital social	393.210	574.633	393.210	574.633
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	188.210	214.633	182.908	209.919
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.161	(170.707)	20.844	(195.641)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.127	171.834	11.692	207.333
No fim do exercício	2.288	1.127	32.536	11.692
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.161	(170.707)	20.844	(195.641)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional

A Ares 2 Participações S.A. (“Companhia”, “Ares 2” e, denominada em conjunto com suas controladas e controladas em conjunto, “Grupo”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Gomes de Carvalho 1765, 3º andar, Vila Olímpia, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04547 901. A Companhia foi constituída em 9 de janeiro de 2017, sob a denominação de Stendera Participações S.A.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures.

A Companhia é controlada pela Comerc Energia S.A.

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2024, entraram em operação 15 plantas das seguintes SPEs controladas pela Companhia: Mori Geração II, Mori Newco I e Mori Newco V. Com a entrada em operação comercial das referidas usinas, a potência adicionada ao portfólio de geração distribuída foi de 47 MWp.

A Companhia apresentava capital circulante líquido negativo em seu balanço consolidado, no montante de R\$ 263.521 até 31 de dezembro de 2023, porém em decorrência dos aportes efetuados por sua controladora e aliado ao fato da liquidação da dívida, o capital circulante líquido consolidado da Companhia passou a ser positivo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 36.986.

1.1. Principais movimentações de 31 de dezembro de 2024

No dia 05 de maio de 2024, a Companhia, vendeu o investimento na Mori São Paulo 1 no valor de R\$1 (um real), cujo impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi no montante de R\$323 referente à baixa do intangível.

Em 07 de junho de 2024, a Companhia por meio de cisão parcial de seu patrimônio líquido, transferiu 100% da sua participação societária detida na CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A. (“Energea Holding”) e suas controladas para a Mori 3 Participações Ltda. (“Mori 3”), a fim de promover uma reorganização dos seus ativos. Dessa forma, a Energea Holding passa ser controlada direta da Mori 3. Em 26 de agosto de 2024, foi realizada a cisão parcial complementar, na qual foram transferidos da Companhia os saldos de outras contas a receber, parecer de acesso e ágio na aquisição de investimento. O valor total cindido referente ao investimento na Energea Holding foi de R\$236.025, sendo R\$ 226.073 de investimento, vide nota explicativa nº 6 e R\$ 9.952 de outras contas a receber.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis

Os valores cindidos pela Ares 2 estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Saldo antes da cisão	Saldos cindidos pela Ares 2	Saldo após cisão
Ativo circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	1.051	-	1.051
Outros ativos	12.692	(9.952)	2.740
Total do ativo circulante	13.743	(9.952)	3.791
Ativo não circulante			
Investimentos	1.146.211	(226.073)	920.138
Total do ativo não circulante	1.146.211	(226.073)	920.138
Total do ativo	1.159.954	(236.025)	923.929
	Saldo antes da cisão	Saldos cindidos pela Ares 2	Saldo após cisão
Passivo circulante			
Fornecedores	82	-	82
Outros passivos	33.363	-	33.363
Total do passivo circulante	33.445	-	33.445
Passivo não circulante			
Outros passivos	1.259	-	1.259
Total do passivo não circulante	1.259	-	1.259
Patrimônio líquido	1.125.250	(236.025)	889.225
Total do patrimônio líquido da controladora	1.125.250	(236.025)	889.225
Total do passivo e patrimônio líquido	1.159.954	(236.025)	923.929

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 27 de março de 2025.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de R\$ (reais) e foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de opções de compra de ações; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados), provisão para desmobilização de ativos e taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento.

2.5 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.5.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis --Continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Contas a receber

São considerados os valores a receber relativos à geração distribuída. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Passivos financeiros

Fornecedores

Incluem os saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis --Continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--continuação

Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos)

Opções de compra de ações outorgadas: também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do *Black and Scholes*. Para maiores detalhes da metodologia e premissas, vide nota explicativa nº 16.

2.5.2 Investimentos

Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2 Investimentos--Continuação

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

Investimentos em controladas em conjunto e coligadas

As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Uma sociedade é considerada coligada quando a empresa investidora possui influência significativa na administração dela, mas não a controla.

Os investimentos em empreendimento controlado em conjunto e em controladas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada.

2.5.3 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.3 Arrendamento--continuação

O Grupo como arrendatário

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.4 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos da Companhia. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A Companhia acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. A depreciação das controladas da Companhia é calculada com base no método de linha reta, que adota a vida útil com bases determinadas pela ANEEL desde que esta vida útil termine antes da data de arrendamento dos terrenos das UFVs. Caso a vida útil ultrapasse a data do arrendamento dos terrenos, foi considerada a data final de cada arrendamento como limitador para o coeficiente de depreciação.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.4 Imobilizado--continuação

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.5.5 Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa no. 9.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.6 Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

2.5.7 Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

As receitas de geração distribuída de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida e advém da locação dos ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.8 Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real e as suas controladas optaram pelo regime de Lucro Presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

b) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.5 Principais políticas contábeis--continuação

2.5.8 Impostos--continuação

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Não existem tributos diferidos ativos constituídos por não haver previsão de resultados tributáveis futuros.

2.5.9 Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2024, não foram apuradas perdas por impairment de ágios registrados.

2.5.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.6 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a Companhia suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.6 Princípios de consolidação—continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia, de suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentadas abaixo:

Companhia Investida	% Participação em 31/12/2024	% Participação em 31/12/2023	Tipo de participação	Capacidade instalada em MW
Mori Geração II Energia Solar S.A.	100%	100%	Direta	28,4
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	100%	100%	Direta	37,5
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	100%	100%	Direta	24,5
UFV Mori SP 1 Energia Solar S.A	100%	100%	Direta	(*)
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A	100%	100%	Direta	14,25
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S/A	100%	100%	Direta	5
UFV Mori DF 1 Energia Solar S/A	100%	100%	Direta	2,5
Mori Geração III Energia Solar Ltda	100%	100%	Direta	(**)
CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A (Energea)	0%	100%	Direta	n/a
Energea Salinas Geração S.A	0%	100%	Indireta	5
Energea Pedrinópolis Ltda.	0%	100%	Indireta	2,3
Energea Patrocínio Ltda.	0%	100%	Indireta	7,2
Energea Três Pontas Ltda.	0%	100%	Indireta	8,8

(*) Empresa em desenvolvimento.

(**) Subholding que controla os projetos da Energea. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1, em 07 de junho de 2024 houve a cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia, onde foram transferidos 100% da sua participação societária . na CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A. ("Energea Holding") e suas controladas para a Mori 3, consequentemente a partir dessa data a Companhia deixou de deter o controle.

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas foram preparadas para os mesmos períodos de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

Pronunciamentos vigentes:

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo, sendo as principais:

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Pronunciamentos não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes—continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements (PFS)*) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Administração da Companhia e suas controladas está em processo de análise dos impactos desse novo pronunciamento, porém até a data da emissão das Demonstrações Financeiras não foi possível estimar com razoabilidade os efeitos advindos da adoção.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--continuação

2.7 Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

2.8 Apresentação de informações por segmento

A Companhia e suas controladas têm em suas operações a finalidade na microgeração e minigeração de energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, com o foco na adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica. Dessa forma, todas as informações das informações financeiras foram divulgadas com a premissa de segmento único (segmento de geração distribuída).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	786	1.127	10.112	9.334
Aplicações financeiras	1.502	-	22.424	2.358
	2.288	1.127	32.536	11.692

Os saldos de caixa e bancos compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A taxa média de remuneração do caixa foi de 85% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Companhia (taxa média de 100% da variação do DI no exercício em 31 de dezembro de 2023) e 94% no consolidado (taxa média de 72% do DI no exercício em 31 de dezembro de 2023).

Algumas controladas possuem contas no exterior, as quais em 31 de dezembro de 2024 somam R\$ 5.720 (R\$ 5.552 em 31 de dezembro de 2023), registrados como caixa e bancos. Os depósitos feitos em dólares norte-americanos serão usados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Como a moeda norte-americana sofreu valorização no exercício em 31 de dezembro de 2024, houve um acréscimo no caixa pela variação cambial positiva no montante total de R\$ 2.769 (redução no caixa pela variação cambial negativa no montante total de R\$ 257 no exercício em 31 de dezembro de 2023).

Caixas e aplicações financeiras restritas:

As controladas Mori Geração II Energia Solar S.A., Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A., Mori Minas Newco V Energia Solar S.A e CL RJ Empreendimento S E Participações S.A. possuíam contas bancárias cujos saldos encontram-se restritos em 31 de dezembro de 2023. Esses recursos financeiros estavam bloqueados, pois estavam vinculados ao financiamento captado pela Companhia. Como houve a quitação do financiamento em de 03 de maio de 2024, os saldos restritos foram liberados e conseqüentemente transferidos para a conta de livre movimentação (O saldo restrito em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 9.811).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Contas a receber

Compostas basicamente por valores a receber de geração distribuída.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à geração distribuída é de até 90 dias a partir do reconhecimento da receita.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber - geração distribuída	32.596	18.893
	32.596	18.893

Em 31 de dezembro de 2024, 100% do saldo registrado na rubrica de contas a receber está classificado como “a vencer”.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não tem nenhuma expectativa para reconhecimento das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa.

5. Outros ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Indenização contratual - Energea (*)	-	3.585	-	3.585
Adiantamentos diversos	-	-	1.192	-
Valores a reembolsar - Consórcios	144	-	212	-
Depósitos judiciais	-	-	137	1.277
Seguros a apropriar	-	-	651	298
Outros	-	-	209	766
	144	3.585	2.401	5.926
Circulante	144	3.585	2.235	4.360
Não circulante	-	-	166	1.566
	144	3.585	2.401	5.926

(*) Saldo a receber referente indenização contratual proveniente do contrato de aquisição de Energea.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Investimentos

A Companhia apresentou a seguinte posição de investimento em controladas e controladas em conjunto:

Controlada/Controlada em conjunto	Saldo em 31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Aporte de capital	Baixas	Reorganização societária (*)	Controladora					Saldo em 31/12/2024	
						Reserva de capital	Dividendos	Ganho sobre transação de capital	Amortização de mais valia	Outros		
Mori Geração II Energia Solar S.A.	241.915	(1.315)	21.065	-	-	-	-	-	-	-	-	261.665
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	308.555	4.161	38.387	-	-	-	-	-	-	-	-	351.103
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	208.899	7.015	16.827	-	-	-	(19)	-	-	-	-	232.722
CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A.	221.107	(2.046)	9.201	-	(226.073)	(939)	-	-	(1.250)	-	-	-
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	651	(74)	613	-	-	-	-	-	-	-	-	1.190
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	1.532	(4.680)	7.477	-	-	-	-	-	-	-	-	4.329
UFV Mori SP 1 Energia Solar S.A.	342	(2)	37	(34)	-	-	-	-	-	(343)	-	-
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	1.585	(1.059)	21.642	-	-	-	-	-	-	-	20	22.188
Mori Geração III Energia Solar Ltda	249	(5)	4	-	-	-	-	-	-	-	-	248
Subtotal – controladas	984.835	1.995	115.253	(34)	(226.073)	(939)	(19)	-	(1.250)	(323)	-	873.445
Estrela do Norte Holding	83.494	(15.150)	33.947	-	-	-	-	390	-	-	-	102.681
Subtotal - controlada em conjunto	83.494	(15.150)	33.947	-	-	-	-	390	-	-	-	102.681
Total investimento – Controladora	1.068.329	(13.155)	149.200	(34)	(226.073)	(939)	(19)	390	(1.250)	(323)	-	976.126

(*) Em 07 de junho de 2024 a Companhia transferiu 100% da sua participação societária detida na Energea Holding e controladas para Mori 3 conforme mencionado na nota explicativa 1.1.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6 Investimentos--continuação

Controlada/Controlada em conjunto	Controladora							Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Equivalência Patrimonial	Compra de participação	Aporte de capital	AFAC	Ganho (Perda) sobre transação de capital	Encargos de dívida capitalizado s (*)	
Mori Geração II Energia Solar S.A.	151.167	(3.818)	-	80.270	-	-	14.296	241.915
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	174.091	1.561	2.070	98.155	12.871	1.158	18.649	308.555
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	128.452	1.779	1.412	65.358	-	792	11.106	208.899
CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A.	196.582	1.299	-	22.000	1.226	-	-	221.107
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	711	(371)	-	176	135	-	-	651
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A.	490	(503)	-	382	1.163	-	-	1.532
UFV Mori SP 1 Energia Solar S.A.	343	(5)	-	4	-	-	-	342
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	1.118	(40)	-	40	467	-	-	1.585
Mori Geração III Energia Solar Ltda	250	(1)	-	-	-	-	-	249
Subtotal - controladas	653.204	(99)	3.482	266.385	15.862	1.950	44.051	984.835
Estrela do Norte Holding	55.627	(1.833)	384	8.292	20.467	557	-	83.494
Subtotal - controlada em conjunto	55.627	(1.833)	384	8.292	20.467	557	-	83.494
Total investimento - Controladora	708.831	(1.932)	3.866	274.677	36.329	2.507	44.051	1.068.329

(*) Conforme mencionado na nota explicativa no. 11, a Companhia emitiu debêntures a fim de financiar os projetos das controladas Mori Geração II, Newco IV e Newco V. Dessa forma, os juros das referidas debêntures foram capitalizados como parte da construção dos ativos. Os encargos de dívida foram capitalizados líquidos dos respectivos rendimentos de aplicação financeira.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado				
	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
Móveis e utensílios	6,25%	1.875	(129)	1.746	-
Máquinas e equipamentos	4,44%	659.541	(29.790)	629.751	393.043
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,85%	103.770	(4.382)	99.388	-
Imobilizado em andamento		122.765	-	122.765	537.691
		887.951	(34.301)	853.650	930.734

A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

Descrição	Consolidado						
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	Reorganização Societária (*)	Desmobilização de ativos	31/12/2024
<u>Ativo imobilizado em serviço</u>							
Móveis e utensílios	-	-	-	1.875	-	-	1.875
Equipamentos de processamento de dados	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	400.865	-	-	321.276	(58.871)	(3.729)	659.541
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	103.770	-	-	103.770
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciação	(7.822)	(29.099)	-	-	2.620	-	(34.301)
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>							
Imobilizado em andamento	537.691	111.417	(2.360)	(426.921)	(97.062)	-	122.765
	930.734	82.318	(2.360)	-	(153.313)	(3.729)	853.650

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, entraram em operação comercial 15 novas usinas. Para 2025, a expectativa é que entrem em operação as últimas 4 usinas que ainda encontram-se em construção.

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.1 em 07 de junho de 2024 houve a cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia sendo transferido para a Mori 3 Participações Ltda. o valor de R\$ 153.313 a título de imobilizado.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7 Imobilizado--continuação

Descrição	31/12/2022	Adições	Transferência	Encargos de dívida capitalizados	Desmobilização de ativos	31/12/2023
<u>Ativo imobilizado em serviço</u>						
Máquinas e equipamentos	-	-	389.104	-	11.761	400.865
(-) Depreciação	-	(7.822)	-	-	-	(7.822)
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>						
Imobilizado em andamento	561.465	315.517	(389.104)	49.813	-	537.691
	561.465	307.695	-	49.813	11.761	930.734

A Companhia ofereceu como garantia das debêntures da 2ª emissão e das Notas Comerciais 1ª emissão, a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos. Em 08 de dezembro de 2023, a controlada realizou o resgate antecipado de todas as debêntures emitidas, vide nota explicativa nº 11.

O Grupo não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados no exercício em 31 de dezembro de 2024 e 2023, razão pela qual nenhuma provisão para perda foi reconhecida.

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas possuem arrendamentos com a natureza de locação de terrenos.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8 Direito de uso e arrendamento--continuação

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

	Taxa de desconto	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Consolidado			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
UFV Mori DF 1 Energia Solar S.A.	14,85%	-	jun-53	1	1.172	1.000	1.267	1.214
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A.	13,09% ~ 14,48%	mar-52	dez-52	17	2.127	-	2.155	-
Mori Geração II Energia Solar S.A.	8,62%	ago-44	out-49	17	16.008	16.162	19.341	19.081
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	14,66% ~ 16,54%	out-54	fev-57	11	11.127	11.472	11.930	11.925
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	14,85%	-	jan-57	11	7.046	7.097	7.620	7.462
Energiea Patrocinio LTDA.	N/A	N/A	N/A	N/A	-	1.563	-	1.644
Energiea Pedrinópolis LTDA.	N/A	N/A	N/A	N/A	-	372	-	393
Mori Salinas Geração S.A.	N/A	N/A	N/A	N/A	-	1.006	-	1.066
Energiea Três Pontas LTDA.	N/A	N/A	N/A	N/A	-	1.350	-	1.424
Total				48	37.480	40.022	42.313	44.209
Circulante							500	457
Não circulante							41.813	43.752
							42.313	44.209

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8 Direito de uso e arrendamento--continuação

	Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	40.022	31.950	44.209	35.051
Adições	2.159	3.379	2.159	3.379
Valor decorrente da reestruturação societária	(4.263)	-	(4.566)	-
Depreciação	(1.489)	(1.392)	-	-
Juros	-	-	4.762	4.408
Pagamentos	-	-	(5.302)	(4.714)
Remensuração	1.051	6.085	1.051	6.085
Saldo final	37.480	40.022	42.313	44.209

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	5.189	(4.689)	500
até 2 anos	5.184	(4.720)	464
até 3 anos	5.184	(4.677)	507
até 4 anos	5.183	(4.629)	554
até 5 anos	5.183	(4.577)	606
Mais de 5 anos	114.904	(75.222)	39.682
Total	140.827	(98.514)	42.313

Informações adicionais

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Intangível

A composição do ativo intangível consolidado está demonstrada na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada em anos	Consolidado			
		Custo	Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Intangível em operação					
Softwares e licenças	-	-	-	-	470
Servidão	Indefinida	3.848	-	3.848	1.790
Intangível em andamento					
Mais valia - projetos em desenvolvimento	-	1.767	-	1.767	2.090
Ágio na aquisição investimentos	-	-	-	-	1.000
Pareceres de acesso (a)	-	-	-	-	71.329
Projetos em desenvolvimento	-	-	-	-	-
		5.615	-	5.615	76.679

(a) Valor dos pareceres de acesso adquiridos no processo de aquisição da subholding CL RJ 018 Empreendimento e Participações S.A em 22 de julho de 2022.

A movimentação do ativo intangível, individual e consolidada está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora			
	31/12/2022	Adição	Baixa	31/12/2023
Intangível em andamento				
Projetos em desenvolvimento	1.163	-	(1.163)	-
	1.163	-	(1.163)	-

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9 Intangível--continuação

Descrição	Consolidado					
	31/12/2023	Adição	Transferência	Reorganização societária (*)	Baixa	31/12/2024
Intangível em operação						
Softwares e licenças	470	-	-	(470)	-	-
Pareceres de acesso	-	-	29.878	(29.878)	-	-
Servidão	1.790	2.256	-	(198)	-	3.848
(-) Amortização acumulada	-	(1.250)	-	1.250	-	-
Intangível em andamento						
Mais valia - projetos em desenvolvimento	2.090	-	-	-	(323)	1.767
Ágio na aquisição investimentos	1.000	-	-	(1.000)	-	-
Pareceres de acesso	71.329	-	(29.878)	(41.451)	-	-
	76.679	1.006	-	(71.747)	(323)	5.615

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1.1 em 07 de junho de 2024 houve a cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia sendo transferido para a Mori 3 Participações Ltda. o valor de R\$ 71.747 a título de intangível.

Descrição	Consolidado					
	31/12/2022	Adição	Transferência	Reorganização societária	Baixa	31/12/2023
Intangível em operação						
Softwares e licenças	396	-	74	-	-	470
Servidão	100	1.690	-	-	-	1.790
Intangível em andamento						
Mais valia - projetos em desenvolvimento	2.090	-	-	-	-	2.090
Ágio na aquisição investimentos	1.000	-	-	-	-	1.000
Pareceres de acesso	71.329	-	-	-	-	71.329
Projetos em desenvolvimento	1.237	-	(74)	-	(1.163)	-
	76.152	1.690	-	-	(1.163)	76.679

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de construção	-	-	11.825	31.791
Demais fornecedores	1.273	134	14.481	2.427
	1.273	134	26.306	34.218

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Saldos em 31 de dezembro de 2024

Em 3 de maio de 2024, a Companhia utilizou parte dos recursos captados por sua controladora Comerc Energia S.A. para efetuar o pagamento antecipado total da 1ª emissão de notas comerciais, cujo vencimento original seria em julho de 2024.

b) Saldos em 31 de dezembro de 2023

Empréstimos e financiamentos	Controladora e Consolidado					
	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante			Total
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	
Nota Comercial 1a emissão (a)	julho-24	CDI+2,32%	48.310	205.000	(626)	252.684
			48.310	205.000	(626)	252.684

(a) Emissão de nota comercial: A Companhia constituiu a 1ª emissão de notas comerciais, em série única, emitidas em 19 de julho de 2022 com prazo de vencimento de 2 anos e reajustadas pela variação do CDI + 2,32% a.a. no montante de R\$205.000. Os recursos captados pela foram utilizados exclusivamente para a aquisição dos projetos de Energea.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11 Empréstimos, financiamentos e debêntures--continuação

A movimentação individual e consolidada está demonstrada a seguir:

Empréstimos e financiamentos	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Pagamentos	Juros	Pagamentos juros	Amortização de custos de transação	
Nota Comercial 1a emissão	252.684	(205.000)	11.760	(60.070)	626	-
	252.684	(205.000)	11.760	(60.070)	626	-

Empréstimos, financiamentos e debêntures	Controladora e Consolidado						31/12/2023
	31/12/2022	Efeitos da cisão (reorganização)	Ingressos	Juros	Encargos de dívida capitalizados	Amortização de custos de transação	
Nota Comercial 1a emissão	217.677	-	34.257	-	-	750	252.684
Debêntures 2a emissão (*)	370.873	(360.000)	9.599	49.813	(71.172)	887	-
	588.550	(360.000)	43.856	49.813	(71.172)	1.637	252.684

(*) Em 8 de dezembro de 2023, a Companhia realizou o resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures. O montante total da operação (principal e juros) adicionado dos *fees* de resgate antecipado foi de R\$ 431.172.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Partes relacionadas

A seguir são apresentadas as principais transações e saldos:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
BD Participações e Administração S/A	-	-	38	564
Estrela do Norte Holding S.A. (a)	-	20.771	-	20.771
Comerc Energia S.A. (d)	1.125	-	1.125	-
Total ativo partes relacionadas	1.125	20.771	1.163	21.335
Circulante	1.125	20.771	1.163	21.335

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mori Energia Holding S.A. (b) e (c)	-	-	-	2.424
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A (c)	569	60	-	-
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A (c)	-	241	-	-
Comerc Energia S.A. (d)	-	-	663	-
Total passivo partes relacionadas	569	301	663	2.424
Circulante	569	301	663	2.424

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12 Partes relacionadas--continuação

Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Estrela do Norte Holding S.A. (a)	432	476	432	476
Total resultado partes relacionadas	432	476	432	476

- (a) Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 20.771 se refere ao mútuo a receber da controlada em conjunto Estrela do Norte Holding S.A. O valor foi integralmente recebido em março de 2024.
- (b) Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 2.424 se refere as despesas operacionais comuns a todas as empresas e pendentes de ressarcimento pelas controladas da Companhia.
- (c) Em 31 de dezembro de 2023, os valores de R\$ 60 e R\$ 241 se referem ao saldo a pagar a título de encargos de responsabilidade da distribuidora – ERD que são provenientes da transação com a Solatio.
- (d) Reembolso de bônus de retenção.
- (e) Repasses de gastos com estrutura administrativa compartilhada entre as empresas do Grupo Comerc para a prestação do serviço administrativo, cujo critério de rateio pode variar.

A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado.

Remuneração da Administração

Desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não há despesa com remuneração de administradores, pois estes passaram a ser remunerados diretamente pela controladora Comerc Energia S.A.

13. Provisões para demandas judiciais e administrativas

13.1. Prováveis

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13 Provisões para demandas judiciais e administrativas--continuação

13.1.Prováveis--continuação

Em 31 de dezembro de 2024, a movimentação dos saldos das provisões para demandas judiciais e administrativas é conforme segue:

	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	Reorganização societária	
Trabalhistas (a)	1.794	4.032	(649)	362	(975)	4.564
	1.794	4.032	(649)	362	(975)	4.564
Não circulante						4.564

	Consolidado				
	31/12/2022	Ingressos	Pagamentos	Atualizações	31/12/2023
Trabalhista (a)s	-	1.785	-	9	1.794
Cíveis (b)	-	392	(392)	-	-
	-	2.177	(392)	9	1.794
Não circulante					1.794

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

(b) Refere-se principalmente à ação de cobrança referente a prestação dos serviços de locação de máquinas pesadas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13 Provisões para demandas judiciais e administrativas--continuação

13.2. Possíveis

Descrição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista (a)	19	26
Cível (b)	7	4
Ambiental (c)	8	-
	34	30

a) Trabalhistas

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

b) Cível

As ações judiciais cíveis versam, em geral, sobre ação de cobrança referente a prestação de serviços de locação de tendas, serviços de limpeza de terrenos.

c) Ambiental

As ações judiciais ambientais versam, em geral, sobre eventuais danos ambientais, descumprimentos de prazos condicionantes estabelecidos em autorização para intervenção ambiental.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Provisão de desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do contrato. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo atualizado é de R\$ 8.137 mil (R\$ 12.767 mil em 31 de dezembro de 2023).

Descrição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	12.767	-
Adição	8.286	8.008
Remensuração (*)	(12.015)	3.753
Atualização financeira	1.642	1.006
Reorganização societária	(2.543)	-
Saldos finais	8.137	12.767

(*) A remensuração dos saldos existentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 evidenciou uma redução significativa no saldo da provisão, resultado principalmente do impacto gerado pelo aumento expressivo na taxa de juros de longo prazo. Esse movimento reflete as condições econômicas observadas no exercício e reforça a influência de variáveis macroeconômicas sobre os ajustes contábeis realizados. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante.

15. Contas a pagar pela aquisição de investimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
USV Goverde (a)	-	1.946	-	2.807
Solatio (b)	-	29.591	-	29.591
	-	31.537	-	32.398

- (a) Os valores a pagar para Goverde Energia e Serviços S.A no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são referentes ao contrato de compra e venda de quotas sociais e outras avenças, que teve por objetivo a aquisição da opção de compra por parte da Companhia relativo a 10 projetos contidos na Bahia, Distrito Federal e em Pernambuco, totalizando 26,2MWac. A transação contemplou cessão de todos os direitos de opção de compra relativos a esses projetos, deixando os direitos de existirem com a referida compra. Em 14 de outubro de 2024, ocorreu o pagamento total no montante de R\$1.192.
- (b) Os valores a pagar para Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 referem-se à aquisição dos direitos de aumento de participação na controladas Newco IV e V. Esses valores foram atualizados mensalmente pela variação do DI - Depósito Interbancário até a data do efetivo pagamento às Vendedoras, conforme cláusula 2.3 (b) do contrato de compra e venda de ações entre outras avenças. Em 11 de outubro de 2024, ocorreu a conclusão desta operação no montante atualizado de R\$32.016 (valor do principal no montante de R\$28.954 e a atualização no montante de R\$3.062), sem efeito caixa.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Opções de compra de ações outorgadas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Goverde DF (a)	234	657
Goverde BA (a)	210	1.748
Goverde PE (a)	255	1.175
	699	3.580
Não circulante	699	3.580

- a) A Companhia outorgou opção de compras de investimentos em geração distribuída de três controladas UFV Mori DF, UFV Mori Pernambuco e Mori Bahia 1, os quais se encontram ainda em fase de desenvolvimento

Considerando que o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos, a Companhia reconheceu em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48. A Companhia reavalia trimestralmente os valores das opções.

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da companhia é de R\$ 1.139.447 (R\$ 1.004.503 mil em 31 de dezembro de 2023), dividido em 1.476.087.446 ações ordinárias (1.415.507.434 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023) nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas, devendo ser totalmente integralizado em moeda corrente nacional até 31 de dezembro de 2024.

O valor do capital integralizado até 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.127.947 (R\$ 942.793 em 31 de dezembro de 2023) e o saldo de capital a integralizar é de R\$ 11.500 (R\$ 61.710 em 31 de dezembro de 2023), e será integralizado via aportes a serem realizados pela sua controladora.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17 Patrimônio líquido—continuação

17.1. Capital social subscrito—continuação

Movimentação do capital social

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2024, houve as seguintes alterações no capital social da Companhia, a saber:

Em 29 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital social no valor de R\$ 300.000 (mediante a emissão de 300.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 1.304.503.

Em 07 de junho de 2024, em decorrência da cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a redução de capital social no valor de R\$ 236.025 mediante o cancelamento de 310.389.104 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 1.068.477.

Em 26 de agosto de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital social no valor de R\$ 43.000 mediante a emissão de 43.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.111.477.

Em 25 de outubro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital social no valor de R\$ 27.969 mediante a emissão de 27.969.116 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.139.447.

Durante o exercício em 31 de dezembro de 2023, houve as seguintes alterações no capital social da Companhia, a saber:

Em 29 de abril de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE, o aumento de capital social no valor de R\$ 93.443 (mediante a emissão de 93.442.834 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (composto por R\$ 75.100 referente a conversão de adiantamento para futuro aumento de capital e R\$ 18.343 integralizados em moeda corrente nacional). Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 386.503.

Em 15 de agosto de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital social no valor de R\$ 88.000 mediante a emissão de 88.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social da Companhia nessa data passou a ser de R\$ 474.503.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17 Patrimônio líquido—continuação

17.1. Capital social subscrito—continuação

Movimentação do capital social

Em 27 de novembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, o aumento de capital social no valor de R\$ 530.000 mediante a emissão de 530.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa forma, o capital social subscrito da Companhia passou a ser de R\$ 1.004.503.

17.2. Composição acionária

Acionista	31/12/2024		31/12/2023	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Comerc Energia S.A.	1.476.087.446	100,00%	1.415.507.434	100,00%
	1.476.087.446	100,00%	1.415.507.434	100,00%

17.3 Reserva de capital

A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle. As movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são decorrentes, principalmente, da cisão parcial do patrimônio líquido da Companhia que gerou um efeito a crédito na reserva de capital no montante de R\$ 1.560. Desta forma a reserva de capital passou de R\$ 12.766 para R\$ 11.206, em 31 de dezembro de 2024. As movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são decorrentes, principalmente, da aquisição da participação nas controladas Newco IV e Newco V que resultou, além do término da participação minoritária, em um crédito na conta de reserva de capital no montante de R\$ 1.950. Desta forma a reserva de capital passou de R\$ 14.716 para R\$ 12.766, em 31 de dezembro de 2023.

17.4 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Por ter apresentado prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a destinação do resultado foi para prejuízos acumulados no patrimônio líquido da Companhia.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita geração distribuída	76.636	27.915
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(2.797)	(1.018)
	73.839	26.897

Os tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS no regime cumulativo com alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente.

19. Custos com geração distribuída

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custo serviços prestados	(10.745)	(2.013)
Custo com pessoal	(2.340)	(528)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(2.564)	(2.233)
Custo depreciação e amortização	(29.099)	(8.911)
Arrendamento e aluguéis	(19)	(15)
Outros custos	(1.546)	(255)
	(46.313)	(13.955)

20. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(14)	(1.120)	(14)	(1.130)
Serviços de terceiros	(1.356)	(1.893)	(3.469)	(1.230)
Depreciação e amortização	(1.250)	-	(2.739)	(303)
Arrendamento e aluguéis	-	(39)	-	(491)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(4.032)	(2.177)
Outras despesas administrativas	(299)	(759)	(1.872)	(1.171)
	(2.919)	(3.811)	(12.126)	(6.502)

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Indenização contratual – Energea (a)	14.336	35.225	14.336	35.225
Ganho decorrente de avaliação valor justo	429	556	429	556
Perdas na alienação de investimentos	(360)	-	(360)	-
Perdas (perda) na alienação de imobilizado	-	(1.165)	(2.360)	(1.232)
	14.405	34.616	12.045	34.549

(a) A Companhia reconheceu a título de indenização contratual, receitas provenientes do contrato de aquisição de Energea. O saldo contabilizado, líquido dos referidos impostos, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 14.336 no resultado individual e consolidado da Companhia (R\$ 35.225 em 31 de dezembro de 2023).

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	87	169	636	239
Juros e atualizações monetárias	4	98	138	250
PIS e COFINS sobre receita financeira	(25)	(46)	(25)	(46)
Juros mútuo parte relacionada	432	476	432	476
Variações cambiais ativas	-	-	2.769	-
Outras receitas financeiras	-	741	82	1.089
Subtotal receitas financeiras	498	1.438	4.032	2.008
Despesas financeiras				
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	(4.762)	(4.408)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.760)	(43.856)	(11.760)	(43.856)
Amortização de custos de transação	(626)	(1.637)	(626)	(1.637)
Atualização contas a pagar – aquisição de investimentos	(1.671)	(984)	(1.671)	(984)
Opções de ações outorgadas	2.881	(15.186)	2.881	(15.186)
Atualizações monetárias diversas	(35)	-	(126)	(109)
IOF	(3)	(37)	(12)	(285)
Atualização da provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(362)	(9)
Variação cambial	-	-	-	(257)
Despesas bancárias	(2)	(8)	(50)	(46)
Atualização de provisão para desmobilização	-	-	(1.642)	(1.006)
Outras despesas financeiras	(43)	(831)	(1.179)	(2.271)
Subtotal despesas financeiras	(11.259)	(62.539)	(19.309)	(70.054)
Resultado financeiro, líquido	(10.761)	(61.101)	(15.277)	(68.046)

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Imposto de renda e contribuição social

23.1. Imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro real e suas controladas pelo lucro presumido. Por ter apresentado prejuízo fiscal, bem como não ter expectativa de lucros tributáveis futuro, nenhum registro de tributos diferidos foi feito na controladora. Contudo, suas controladas apresentam resultado tributável, as quais são tributadas pela sistemática do lucro presumido. A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa com os referidos tributos.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(2.982)	(28.890)
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	(12.930)	(3.239)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"	(15.912)	(32.129)
Alíquota vigente combinada de 34%	5.410	10.924
Equivalência patrimonial	(5.151)	(623)
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	(1.537)	14.082
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	1.278	(24.383)
	-	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido – correntes	(9.448)	(3.361)
Total	(9.448)	(3.361)

23.2. Impostos diferidos

Conforme mencionado anteriormente, a Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis futuros e, portanto, não constituiu tributos diferidos ativos. O prejuízo é proveniente principalmente de despesa financeira com o endividamento e despesas administrativas.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- a. Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- b. Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- c. Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24 Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos — continuação

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos. Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

	Hierarquia	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Mensurados a valor justo por meio do resultado (passivo)			
Opções de compras ações outorgadas	Nível 2	699	3.580
Custos amortizados (ativos financeiros)			
Caixa e bancos		10.112	9.334
Aplicações financeiras		22.424	2.358
Caixa e aplicações restritas		-	9.811
Contas a receber		32.596	18.893
Partes relacionadas		1.163	21.335
Custos amortizados (passivos financeiros)			
Fornecedores		26.306	34.218
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	252.684
Passivo de arrendamento		42.313	44.209
Partes relacionadas		663	2.424

24.1. Considerações sobre risco

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico.

Com relação a contas a receber de clientes, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

24.1. Considerações sobre risco--Continuação

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas às dívidas na nota explicativa nº 11.

c) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

As controladas da Companhia adotam a política de contratação de NDFs com o objetivo de proteção de importações futuras de equipamentos.

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de “empréstimos, financiamentos e debêntures” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 11. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros, quando aplicável.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

24.1. Considerações sobre risco--Continuação

e) Risco de liquidez--Continuação

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Partes relacionadas	Empréstimos, financiamentos e debêntures não convertíveis	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	26.306	663	-	103	27.072
3 a seis meses	-	-	-	176	176
6 meses a 1 ano	-	-	-	221	221
1 a 3 anos	-	-	-	971	971
3 a 5 anos	-	-	-	1.160	1.160
mais 5 anos	-	-	-	39.682	39.682
Total	26.306	663	-	42.313	69.282

f) Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2024 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen.

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24 Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos — continuação

f) Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros--continuação

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

	Indexadores	Base em 31 de dezembro de 2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
	CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	32.536	2.400	3.599	4.799	5.999	7.199
Efeito líquido estimado no resultado		32.536	2.400	3.599	4.799	5.999	7.199

25. Cobertura de seguros

A Companhia, suas controladas adotam uma política conservadora com relação à contratação de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura está assim demonstrada:

Tipo	Limite Máximo Indenizável	Vigência	
		Início	Fim
Responsabilidade civil	8.000	29/12/2021	30/03/2026
Risco de engenharia	230.000	30/09/2024	30/09/2025

Ares 2 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações adicionais sobre a demonstração do fluxo de caixa

26.1 Transações não caixa

As transações não caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, podem ser assim resumidas:

Transação	Notas explicativas	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Adições não caixa (CAPEX)	10	11.825	31.791
Adições / remensuração arrendamento	8	3.210	6.085
Provisão para desmobilização	14	(6.272)	12.767

26.2 Classificação de pagamento de juros

A Companhia e suas controladas classificam os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adição de ativo imobilizado). Não houve pagamento de juros para as atividades em questão em 31 de dezembro de 2024.

27. Eventos subsequentes

Em 07 de março de 2025, a Usina Alfenas 4 pertencente a controlada Mori Minas Newco V Energia Solar S/A entrou em operação comercial acrescentando ao portfólio em operação do grupo cerca de 3,31 MWp.